

Orçamento do Luz para Todos para 2018 cai 4,3%, e 4 Estados deixam o programa

O orçamento inicial de 2018 para o programa Luz para Todos diminuiu 4,3% na comparação com o número de 2017. Os dados foram publicados no Diário Oficial da última quinta-feira (14).

Quatro Estados (SP, RJ, MS e RS) que estavam contemplados na planilha de 2017 não aparecem na de 2018.

Outros, como a Bahia, tiveram reduções — em parte, porque a maior parcela do território já foi conectada, diz João Carlos Mello, presidente da consultoria Thymos.

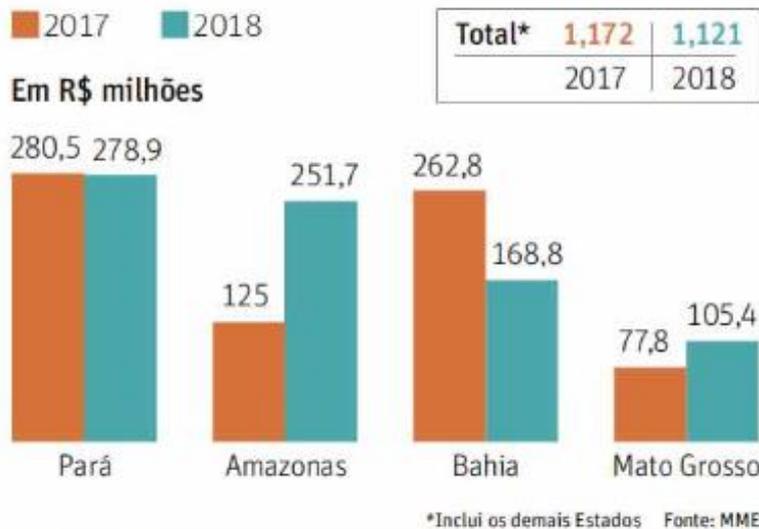
“A tendência é de diminuição paulatina do valor no programa”, afirma ele.

A cobertura da rede elétrica no Brasil chega a mais de 99% das cidades, diz Claudio Sales, do Instituto Acende Brasil. “É mais disseminada que água, esgoto, e telefonia; é a mais universal”, afirma.

A consequência é que as novas ligações são em regiões cada vez mais remotas,

O CUSTO DAS LIGAÇÕES

Maiores orçamentos do Luz para Todos



cujo custo marginal é alto.

“No Acre, o valor médio de cada ligação será de cerca de R\$ 10 mil, no Tocantins, de R\$ 24 mil — isso varia com as características geográficas.”

O Luz para Todos é financiado com recursos da CDE

(Conta de Desenvolvimento Energético). Além de custear a expansão da rede, ela também subsidia os consumidores de baixa renda.

Essa parcela da conta cresce à medida que o sistema elétrico atinge mais famílias.